

TRE pode parar por falta de verba

Ana Araújo

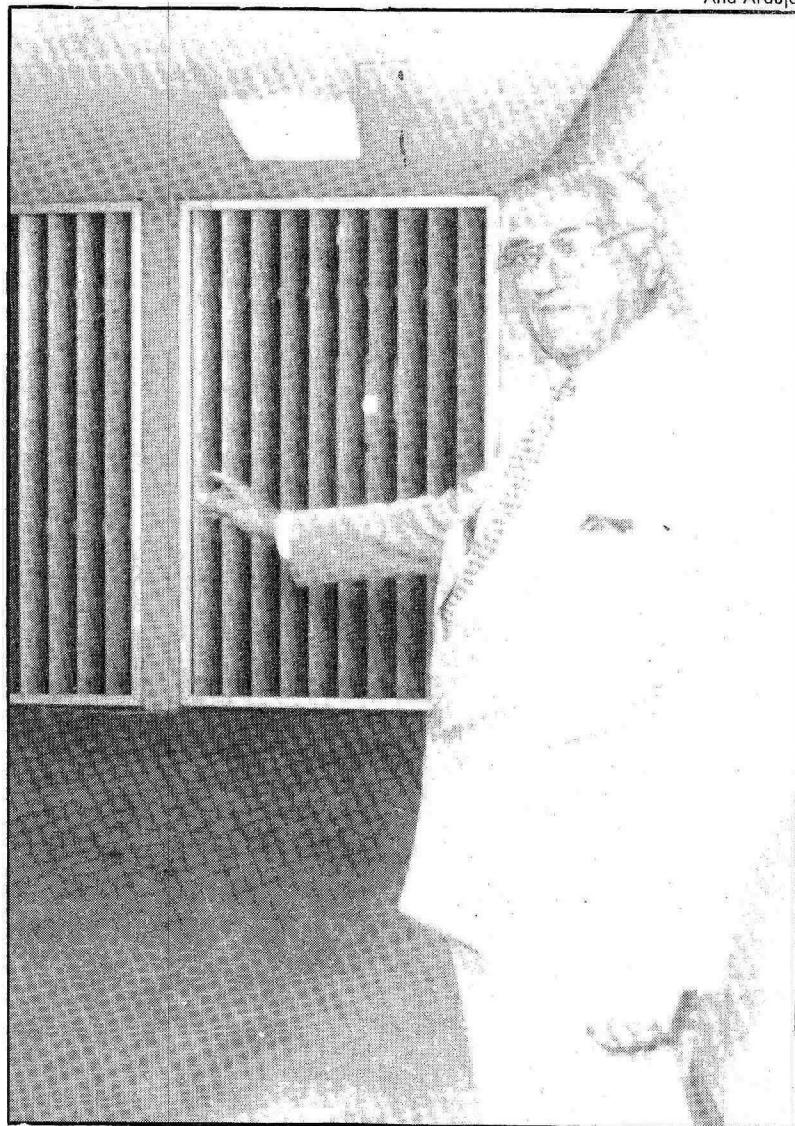
A menos de quatro meses das eleições, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Distrito Federal pode parar por falta de condições de funcionamento. Está sem recursos e equipamentos desde que foi transferido do 4º andar do Palácio da justiça, em dezembro do ano passado, porque a União não repassa verbas, pois a Lei de Diretrizes Orçamentárias ainda não foi aprovada pelo Congresso nacional. Os recursos para a realização do pleito estão garantidos, mas em nada vão alterar a situação do TRE, pois serão gastos com as eleições.

“Estamos apreensivos, sem recursos até para a compra de material de consumo (água e café) e gasolina para abastecer os veículos”, afirma o diretor-geral, José Jézer. Salas vazias, sem mesas e cadeiras para os chefes de seção e funcionários e sem máquinas de escrever. Este é o quadro geral do TRE, que funciona a todo vapor na organização da eleição. “Até os telefones são alugados, pois não temos uma central de PABX”, explica o diretor-geral.

A nova sede do TRE, situada nos 2º e 3º andares do Palácio do Desenvolvimento, no Setor Bancário Norte, tem 1.900 metros quadrados, ou seja, a mesma área

útil de sua antiga sede. No entanto, os móveis e utensílios foram cedidos pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), Banco de Brasília (BRB) e secretarias do GDF. “Estamos funcionando com a ajuda dos órgãos públicos federais e o Distrito Federal”, assegura Jézer. O STJ doou 10 máquinas de escrever, o BRB, mesas e cadeiras, mas insuficientes para o bom funcionamento do Tribunal. O condomínio do bloco foi pago até julho, daí para a frente ainda é uma incógnita.

Eleitor — Apesar de os números do alistamento e transferência de eleitores do DF ainda não estarem fechados, a previsão é que o total de eleitores para as próximas eleições superem a casa de 1,1 milhão. Até abril último, o número de eleitores do DF já havia atingido o total de 987 mil. Só em maio foram cadastrados mais de 100 mil eleitores, pois durante o mutirão de alistamento e transferência, realizado nos dias 28 e 29 de maio, apresentaram-se 41 mil eleitores ao TRE. O contingente eleitoral foi reforçado, ainda, com a campanha de alistamento dos jovens com mais de 16 anos de idade e com as transferências, uma vez que no plebiscito mais de 22 mil eleitores votaram em trânsito em Brasília.



Jézer diz que faltam recursos até mesmo para o cafezinho